

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

JUNHO 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM JUNHO/2012, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM JUNHO 2012 **28,0%**

EM JUNHO 2011 **36,0%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 28,0% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JUNHO 2012	JUNHO 2011
Hotéis e pousadas	51,8%	57,2%
Casas de parentes e/ou amigos	38,6%	29,9%
Outros	9,6%	12,9%

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM JUNHO 2012 **68,5%**

EM JUNHO 2011 **60,2%**

MEIOS DE TRANSPORTE	JUNHO 2012	JUNHO 2011
Avião	59,2%	63,1%
Automóvel	20,3%	20,8%
Ônibus	9,2%	8,4%
Outros	11,3%	7,7%

O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM JUNHO 2012 **3,5%**

EM JUNHO 2011 **3,8%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 28,0% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM JUNHO 2012 **67,8%**

EM JUNHO 2011 **66,5%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

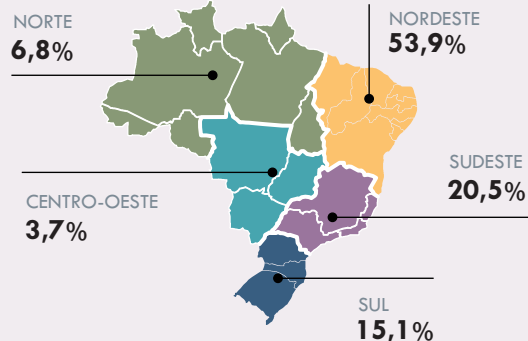
EM JUNHO 2012 **23,9%**

EM JUNHO 2011 **29,5%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM JUNHO 2012 **8,3%**

EM JUNHO 2011 **4,0%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de junho/2012 foi realizada entre os dias 1º e 20 deste mês.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Paulo Roberto André

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de
Oliveira

Diretor da EBAPE
Flavio Carvalho de Vasconcelos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação do Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen
Vinícius Morais de Medeiros

Colaboradores
André Coelho
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Márcia Magalhães da Silva
Maria Clara Tenório
Paola Lohmann

Roberto Pascarella
Thais Padinha
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (junho 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro :
Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Na comparação entre as pesquisas realizadas em junho de 2011 e de 2012, verifica-se redução da intenção positiva de viagem em todas as faixas de renda. Quanto aos aumentos percentuais, detectados em junho de 2012, os mesmos são diretamente proporcionais à elevação da renda das famílias: até R\$ 2.100 (9,3%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (22,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (33,5%) e acima de R\$ 9.600 (45,4%). Predominam, entre os pesquisados com maior renda familiar, propósitos de viajar para o exterior, apesar de ter sido apurada diminuição nesse sentido há cinco pesquisas consecutivas (atualmente é de 48,5%, nessa segmentação de renda). No que tange às intenções de viagem pelo Brasil, os índices variam de 42,2% (intervalo superior a R\$ 9.600) até 89,6% (renda familiar até R\$ 2.100).

No contraste entre os extremos das segmentações de renda, observa-se que, na maior do que R\$ 9.600, das 45,4% de assinalações de intenção positiva de viagem, 42,2% indicaram a preferência de realizar viagens domésticas e, destes, 88,7% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 17,0% do total de entrevistados dessa faixa pretendem viajar para outros estados. Por outro lado, na faixa até R\$ 2.100, dos 9,3% que manifestaram intenção de viajar, 89,6% são pelo Brasil e, destes, 71,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 5,9% do total de pesquisados dessa faixa de renda.

O confronto entre a intenção de viagens a serem realizadas com acompanhantes declinou (de junho 2011 para igual mês de 2012) em três das quatro faixas de renda familiar consideradas na sondagem: até R\$ 2.100 (de 82,9% para 79,5%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 87,6% para 73,2%) e acima de R\$ 9.600 (de 94,1% para 90,5%) – constituiu exceção o intervalo de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (que registrou

aumento de 83,1% para 87,5%).

A decisão de viajar preferencialmente de avião continua a predominar em todas as faixas de renda, com índices variando de 45,8% (segmentação até R\$ 2.100, estabelecendo o índice máximo da respectiva série histórica) a 78,1% (aqueles com renda maior do que R\$ 9.600). A seguir, destaca-se a intenção de deslocamento por automóvel, com percentual máximo de 25,4% (intervalo de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) e mínimo de 10,7% (segmentação superior de renda). A preferência por utilização de ônibus decresce significativamente: de 17,4% (faixa até R\$ 2.100) a 1,6% (renda familiar acima de R\$ 9.600).

Com relação aos meios de hospedagem, a escolha de hotéis ou pousadas prevalece sobre as demais opções nos intervalos de renda familiar mais elevados: entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (62,3% de assinalações) e mais de R\$ 9.600 (78,7%). Vale destacar que de junho/2011 para idêntico mês de 2012 constatou-se incremento de assinalações de decisão de hospedagem em casa de parentes e/ou amigos em todos os intervalos de renda: até R\$ 2.100 (de 55,2% para 68,7%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 27,4% para 46,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 24,3% para 27,0%) e acima de R\$ 9.600 (de 14,2% para 14,7%). Por outro lado, as residências próprias continuam não sendo uma opção de hospedagem muito significativa (em termos percentuais), variando de 3,9% (faixa de renda acima de R\$ 9.600) a 8,7% (segmentação de renda até R\$ 2.100). Os percentuais referentes às residências alugadas apresentam comportamento semelhante e são ainda menos expressivos, variando de 0,0% (renda até R\$ 2.100,) a 3,3% (renda de R\$ 4.801 a R\$ 9.600).

GRÁFICO 01

FAIXA DE RENDA

COMPARATIVO DE JUNHO/2011 E JUNHO/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

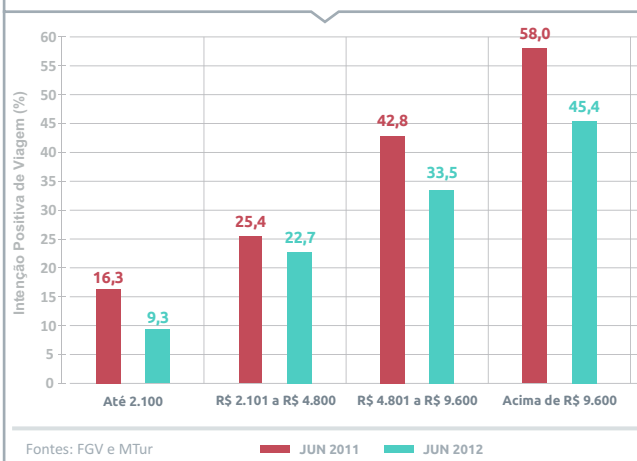
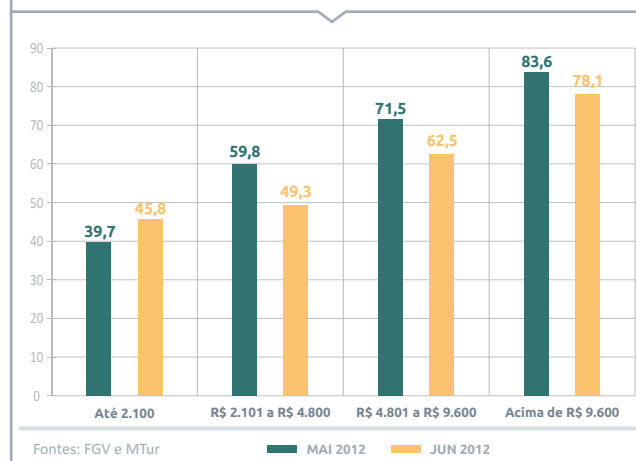


GRÁFICO 02

FAIXA DE RENDA - USO DE AVIÃO

EVOLUÇÃO DE MAIO PARA JUNHO/2012 NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

A comparação entre as assinalações de intenção de viagem, manifestadas em junho/2012, revelam percentuais próximos, com amplitude de apenas 3,3 p.p.: de 27,9% (entrevistados menores de 35 anos) a 31,2% (entre 45 e 60 anos). Por outro lado, o percentual de intenções de não viajar nos próximos seis meses variou do mínimo de 65,0% (percentual referente aos pesquisados situados na segmentação de 45 a 60 anos) ao máximo de 71,5% (relativo aos respondentes mais jovens). Já o contraste entre as sondagens de junho de 2011 e 2012 mostra significativo declínio desse propósito em todas as faixas de idade: menores de 35 anos (de 34,1% para 27,9%), entre 35 a 44 anos (de 37,9% para 30,9%), entre 45 e 60 anos (de 35,2% para 31,2%) e mais de 60 anos (de 38,1% para 28,7%).

É importante igualmente destacar que é grande a preferência por viagens domésticas constatada, na pesquisa de junho/2012, em todos os intervalos de idade. Quanto aos mais idosos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem somaram 28,7%, 55,3% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 75,1% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,9% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados. Enquanto isso, no intervalo dos respondentes menores do que 35 anos, dos 27,9% que manifestaram intenção de viajar, 68,9% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 67,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,0% dos pesquisados dessa faixa etária.

O contraste entre a intenção de viagens a serem realizadas com acompanhantes declinou (de junho 2011 para igual mês de 2012) em três das quatro faixas etárias:

menores de 35 anos (de 88,6% para 82,1%), entre 45 e 60 anos (de 88,4% para 85,0%) e acima de 60 anos (de 86,4% para 83,7%), constituindo exceção o intervalo de 35 a 44 anos (que aumentou de 91,1% para 95,3%).

Em todas as faixas de idade, as preferências por viagens aéreas continuam sendo bem maiores do que as demais opções de transporte; entretanto, cabe ressaltar menores escolhas por esse tipo de deslocamento entre os mais idosos, constatados da sondagem de junho/2011 para a de igual mês de 2012: pesquisados entre 45 e 60 anos (de 72,4% para 68,2%) e os com idade superior a 60 anos (de 78,8% para 65,4%).

A seguir, a opção de meio de transporte recai sobre o automóvel, com percentuais variando de 16,0% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 30,6% (entrevistados com menos de 35 anos). As assinalações relativas às viagens de ônibus são bem inferiores, variando de 3,4% (pesquisados menores de 35 anos) a 7,7% (os mais idosos).

Detectou-se, na pesquisa de junho/2012, que as assinalações referentes à preferência por hotel ou pousada são mais do que o dobro das relativas à estada em casa de parentes e/ou amigos, em todas as faixas etárias. Contudo, observou-se declínio pela opção por hotel ou pousada entre os mais idosos (da sondagem de junho/2011 para a atual): de 69,0% para 63,4% (faixa de 45 a 60 anos) e de 67,8% para 66,9% (mais de 60 anos). A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, com percentuais não variando significativamente: de 25,9% (entrevistados mais idosos) a 28,0% (os mais jovens e aqueles situados no intervalo de 45 a 60 anos).

GRÁFICO 03

FAIXA ETÁRIA

EVOLUÇÃO DE MAIO PARA JUNHO/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

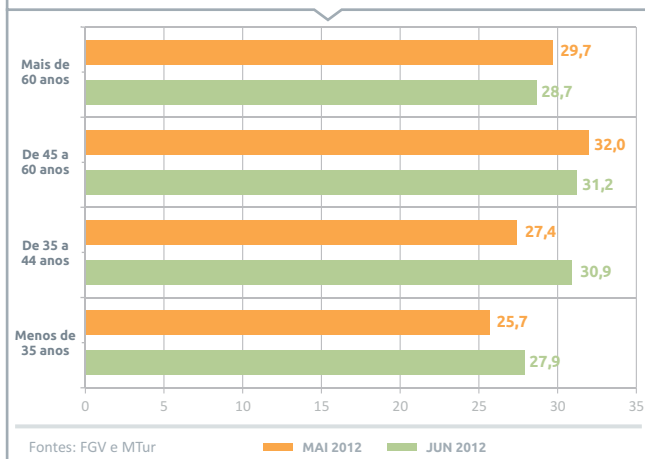
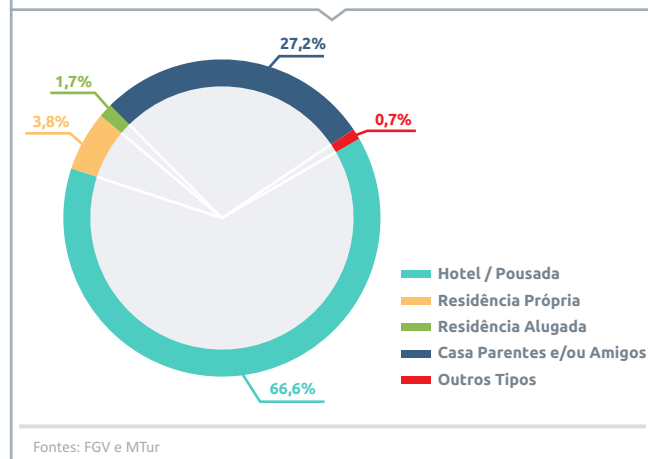


GRÁFICO 04

FAIXA ETÁRIA DE 45 A 60 ANOS

INTENÇÃO DE VIAGEM POR MEIOS DE HOSPEDAGEM EM JUNHO/2012 (%)



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

A sondagem de junho/2012 identificou que indicações de intenção positiva de viagem, nos próximos seis meses, acima de 20%, foram registradas nos três intervalos correspondentes aos mais elevados graus de instrução: pós-graduação (44,3% de assinalações), superior completo (29,8%) e 2º grau completo/superior incompleto (21,9%). Comparativamente a junho/2011, verificou-se declínio do propósito de viajar em quase todas as faixas de escolaridade, constituindo exceção a referente ao 1º grau completo ou 2º grau incompleto (na qual se apurou incremento de 14,5% para 17,8%).

Os destinos nacionais constituem a preferência dos brasileiros de todos os níveis de instrução, cabendo ressaltar que no intervalo de pesquisados sem instrução ou com primário incompleto foram registradas, em junho/2012, 100% de respostas (repetindo o recorde da respectiva série histórica verificado desde março último). Elevados percentuais de intenção de viagem pelo Brasil também foram apurados principalmente nas segmentações primário completo a 1º grau incompleto (75,6%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (75,1%) e 2º grau completo a superior incompleto (72,3%). É importante igualmente mencionar que, normalmente, apenas os pós-graduados pretendem, em maior número, ir para o exterior, mas, desta vez, tal fato não aconteceu (41,2% de assinalações, contra 49,5% que optam viajar pelo Brasil).

Dos 29,8% de entrevistados com grau superior completo que indicaram intenção de viagem, 55,4% manifestaram preferência de realizar viagens domésticas e, destes, 74,5% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,3% do total de entrevistados dessa faixa desejam viajar para outros estados. Já entre os respondentes pós-graduados, dos 44,3% que revelaram intenção de viajar, 49,5% optam pelo Brasil e, destes, 80,8% deverão realizar

viagens interestaduais, isto é, 17,7% dos pesquisados desse intervalo de escolaridade.

Mais elevados percentuais de utilização de avião como principal meio de transporte nas viagens a serem realizadas nos próximos seis meses foram computados, em junho/2012, nos seguintes níveis de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (80,0%), pós-graduação (75,6%) e superior completo (69,4%). No que tange à preferência por automóvel, maiores assinalações foram detectadas na faixa 1º grau completo a 2º grau incompleto (27,5%) e 2º grau completo a superior incompleto (26,0%), enquanto a opção de deslocamento por ônibus registrou mais alto percentual na segmentação de indivíduos sem instrução a primário incompleto (100,0%).

A atual pesquisa revela maiores percentuais de intenções de viagens com acompanhantes, principalmente nas seguintes faixas de nível de escolaridade: pós-graduação (88,5% de assinalações) e 2º grau completo/superior incompleto (85,7%). Predominam, de modo geral, intenções de viagens com cônjuges e com filhos, sendo também detectado, em menor percentual, propósito de viajar com outros parentes e também com amigos.

No que concerne à opção por meio de hospedagem, os respondentes com pós-graduação (71,4% de assinalações), os com superior completo (69,3%) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (53,1%) pretendem utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada. Por outro lado, a intenção de hospedar-se na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas demais faixas: sem instrução/com primário incompleto (100,0% de assinalações), com primário completo/com 1º grau incompleto (71,9%) e com 1º grau completo/2º grau incompleto (62,5%).

GRÁFICO 05
GRAU DE INSTRUÇÃO

COMPARATIVO ENTRE JUNHO/2011 E JUNHO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

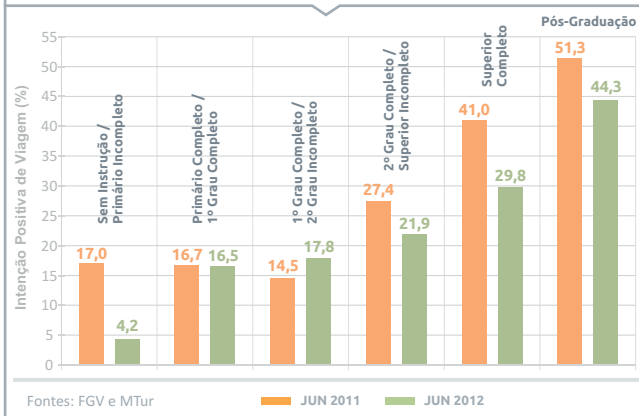
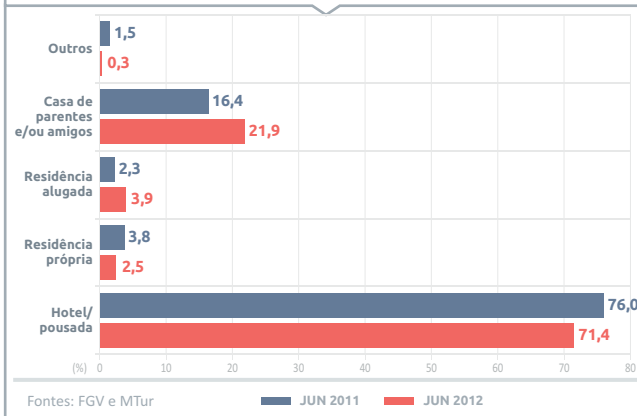


GRÁFICO 06

GRAU DE INSTRUÇÃO - PÓS-GRADUAÇÃO

COMPARATIVO ENTRE JUNHO/2011 E JUNHO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

Em todas as sete capitais onde foram coletadas informações das pesquisas realizadas em junho/2012, detectou-se diminuição das intenções positivas de viagens, comparativamente a igual mês de 2011: Belo Horizonte (de 43,8% para 36,7%), Brasília (de 49,1% para 36,0%), Porto Alegre (de 35,7% para 29,2%), Recife (de 39,0% para 21,4%), Rio de Janeiro (de 26,4% para 25,0%), Salvador (de 35,3% para 28,6%) e São Paulo (de 37,1% para 26,7%). Como se pode constatar, as mais amplas reduções, em termos de pontos percentuais, ocorreram nas cidades de Recife (-17,6 p.p.), Brasília (-13,1 p.p.) e São Paulo (-10,4 p.p.), e menos, no Rio de Janeiro (-1,4 p.p.).

Prevalecem, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Os maiores percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que informaram pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 36,0% de assinalações de intenção de viagem, 78,6% são pelo País e, destes, 97,5% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 27,6% do total de entrevistados dessa cidade optaram por viajar para outros estados) e Belo Horizonte (dos 36,7% que manifestaram intenção de viajar, 72,9% são pelo Brasil e, destes, 84,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 22,6% do total de pesquisados dessa cidade afirmaram o propósito de viajar para outras UF).

Por outro lado, maiores percentuais de pesquisados que declararam, em junho/2012, desejo de viajar para fora do país residem nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 29,2% de assinalações de intenção de viagem, 28,8% referem-se a visitas ao exterior, ou seja, 8,4% do total de entrevistados dessa cidade) e Belo Horizonte (dos 36,7% de propósitos de viajar, 20,5% são para fora do Brasil, isto é, 7,5% do total das pessoas pesquisadas nessa cidade).

A escolha de utilização de avião como meio de transporte é constatada em todas as cidades pesquisadas, sendo as mais elevadas assinalações nesse sentido detectadas em Recife (83,9%) e Brasília (65,3%), enquanto que o mais baixo índice foi apurado em Salvador (45,0%). No que tange à preferência de utilização de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se as cidades de Belo Horizonte (23,0%) e São Paulo (22,6%). Quanto ao ônibus, os maiores

percentuais foram computados em Salvador (24,4%) e Brasília (15,0%).

A pesquisa de junho/2012 identificou que, dos entrevistados que pretendem viajar, a grande maioria deverá fazê-lo acompanhada, sendo que os percentuais com este propósito variam do mínimo de 77,6% (moradores em Salvador) ao máximo de 91,4% (Recife). Na maior parte dos locais de residência pesquisados, os principais acompanhantes de viagem deverão ser os cônjuges, com destaque para Porto Alegre (65,7% de respostas) e Rio de Janeiro (51,2%), sendo o menor percentual de assinalações apurado em Salvador (37,9%). Cabe ressaltar a detecção de mais elevadas indicações de viagens, acompanhadas por filhos, em Belo Horizonte (44,3%) e em Salvador (38,1%), assim como a intenção de viajar com outros parentes apurada no Recife (30,6%), e com amigos, registrada também no Recife (15,7%).

Os meios de hospedagem a serem mais utilizados nas viagens que deverão ser realizadas nos próximos seis meses, são os hotéis/pousadas e, em seguida, as casas de parentes e/ou amigos. No primeiro caso, na comparação entre os meses de junho de 2011 e de 2012, os mais amplos incrementos (em pontos percentuais) foram identificados entre os moradores em Recife (de 46,7% para 61,3% de assinalações) e Salvador (de 46,9% para 53,6%), enquanto que os maiores decréscimos foram apurados no Rio de Janeiro (de 58,5% para 50,2%) e em São Paulo (de 58,2% para 50,6%).

No que diz respeito à opção de estada em casas de parentes e/ou amigos, os maiores aumentos (em pontos percentuais), de junho de 2011 para o mesmo mês de 2012, foram computados no Rio de Janeiro (de 27,8% para 41,6%) e São Paulo (de 29,8% para 42,2%), enquanto que as mais amplas quedas de propósitos nesse sentido foram observadas em Belo Horizonte (de 25,8% para 18,7%) e Recife (de 44,8% para 38,7%). Cabe, finalmente, ressaltar a detecção máxima de intenção de estada em residências próprias, manifestada na sondagem de junho/2012, por moradores da cidade de Belo Horizonte (17,2%), e em residências alugadas, por entrevistados de Porto Alegre (7,3%).

GRÁFICO 07

LOCAL DE RESIDÊNCIA

COMPARATIVO ENTRE JUNHO/2011 E JUNHO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

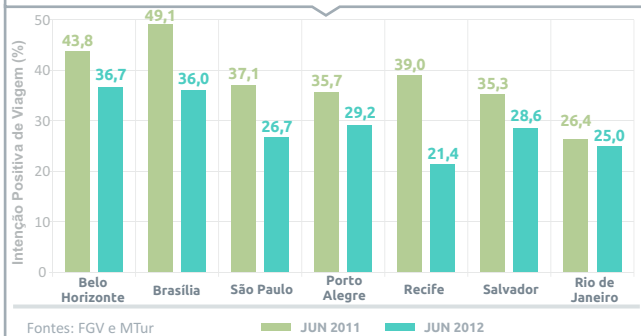
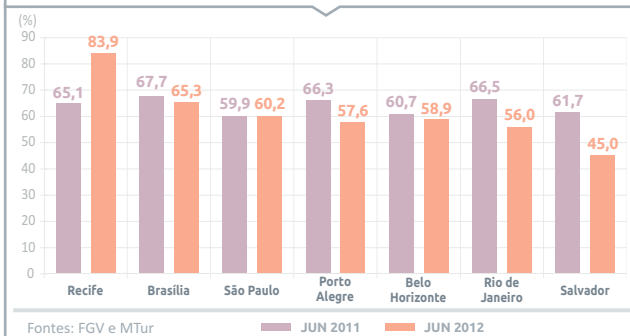


GRÁFICO 08

LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO

COMPARATIVO ENTRE JUNHO/2011 E JUNHO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, 32,0% dos homens revelaram, em junho/2012, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 39,3% em junho/2011), enquanto que no caso das mulheres este índice alcançou 28,0% (contra 33,4% no mesmo mês de 2011). No que concerne aos 32,0% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 57,9% deles indicaram a opção de realizar viagens para destinos nacionais e, destes, 78,8% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,6% do total de entrevistados. No que tange às 28,0% de entrevistadas do sexo feminino que manifestaram intenção de viajar, 56,6% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 71,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 11,4% do total de pesquisadas.

Das 32,0% assinalações de intenção de viagens referentes aos homens, 32,9% deles manifestaram propósito de viajar para o exterior (isto é, 10,5% do total dos respondentes); quanto aos 28,0% apurados entre as mulheres, 34,3% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 9,6% do total de pesquisadas).

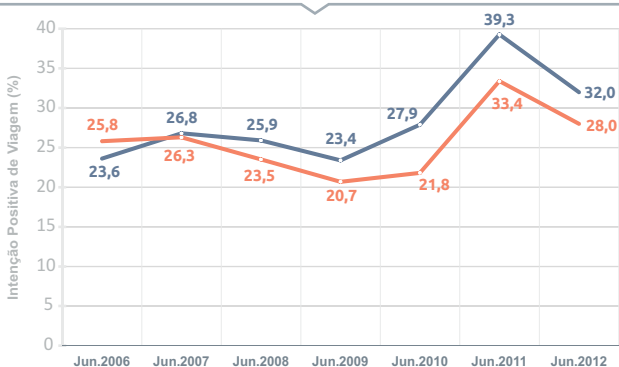
Com relação aos meios de transporte, continua predominando a escolha por viagens aéreas a serem realizadas ao longo dos próximos seis meses, cabendo destacar, no entanto, a ocorrência de declínio (de junho/2011 para igual mês de 2012) dessa opção verificada tanto para os homens (de 73,7% para 65,3%) quanto para as mulheres (de 66,4% para 65,9%). Quanto à preferência de locomoção por automóvel, constatou-se aumento entre os

pesquisados (de 18,5% para 19,8%) e redução para as entrevistadas (de 17,2% para 15,8%). As assinalações de escolha, em junho/2012, de deslocamento via ônibus são bem menores: 4,6% entre os homens e 7,5% entre as mulheres.

A grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 91,6% do sexo masculino e 79,7%, do feminino. Entre os pesquisados que deverão viajar acompanhados, 60,9% deverão ir com cônjuges, 24,7% com filhos, 8,5% com outros parentes, 3,6% com amigos, e 2,3% com outros tipos de acompanhantes. Quanto às entrevistadas, 43,6% deverão ir com cônjuges, 33,0% com filhos, 9,7% com outros parentes, 12,0% com amigos, e 1,7% com demais tipos de acompanhantes.

Nas viagens programadas para os próximos seis meses, verificou-se incremento (de junho/2011 para junho/2012) das intenções de hospedagem em hotéis ou pousadas entre os respondentes do gênero masculino (de 68,9% para 74,0%) e redução para as do feminino (de 61,8% para 53,5%). Por outro lado, aumentou a opção de estada em casas de parentes e/ou amigos: de 19,5% para 20,3% de intenção de uso entre os homens, e de 28,6% para 33,8% entre as mulheres. O propósito de hospedagem em residências próprias, em junho do corrente ano é de 3,2% entre os homens e de 8,2% entre as mulheres, enquanto que em residências alugadas ou em outros tipos de acomodação revela ínfimos percentuais em relação ao total de entrevistados.

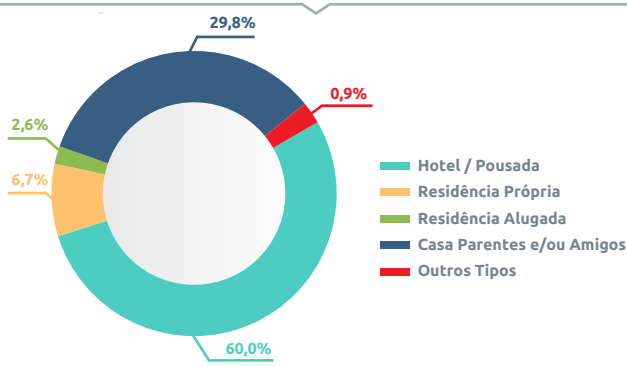
GRÁFICO 09
GÊNERO
INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
JUNHO DE 2006 A 2012 (%)



Fontes: FGV e MTur

■ HOMENS ■ MULHERES

GRÁFICO 10
GÊNERO FEMININO - MEIOS DE HOSPEDAGEM
OPÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (JUNHO/2012)



Fontes: FGV e MTur

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2011											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
incerto	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
não	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
destino (%)												
brasil	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
exterior	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
não optaram	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
outra região	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
viagem outra região (%)												
norte	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
nordeste	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
centro-oeste	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
sudeste	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
sul	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
meio de transporte (%)												
automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
avião	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
outros/não decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
filhos	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
outros parentes	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
amigos	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
companheiros de trabalho ou estudo	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
outros	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
residência própria	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
residência alugada	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
outros	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2012											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0						
incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5						
não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5						
destino (%)												
brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8						
exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9						
não optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3						
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5						
outra região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5						
viagem outra região (%)												
norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8						
nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9						
centro-oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7						
sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5						
sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1						
meio de transporte (%)												
automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3						
avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2						
ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2						
outros/não decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3						
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2						
acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8						
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2						
filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6						
outros parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0						
amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8						
companheiros de trabalho ou estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1						
outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3						
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8						
residência própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4						
residência alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8						
casa de parentes e/ou amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6						
outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4						

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Junho/2012						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	9,3	3,4	87,3	89,6	5,2	5,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	22,7	1,8	75,5	76,9	11,6	11,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	33,5	4,4	62,1	64,2	28,7	7,1
acima de R\$ 9.600	45,4	4,4	50,2	42,2	48,5	9,3
Faixa Etária						
menos de 35 anos	27,9	0,6	71,5	68,9	27,1	4,0
35 a 44 anos	30,9	2,4	66,7	59,7	32,3	8,0
45 a 60 anos	31,2	3,8	65,0	56,9	33,6	9,5
mais de 60 anos	28,7	5,0	66,3	55,3	35,6	9,1
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	4,2	14,5	81,3	100,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	16,5	4,8	78,7	75,6	24,4	0,0
1º grau com./2º g. inc.	17,8	0,8	81,4	75,1	5,3	19,6
2º g.comp./super. inc.	21,9	3,2	74,9	72,3	19,2	8,5
Superior Completo	29,8	3,3	66,9	55,4	36,5	8,1
Pós-Graduação	44,3	4,6	51,1	49,5	41,2	9,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	36,7	3,1	60,2	72,9	20,5	6,6
Brasília	36,0	3,4	60,6	78,6	18,0	3,4
Porto Alegre	29,2	5,3	65,5	52,5	28,8	18,7
Recife	21,4	5,9	72,7	71,4	26,7	1,9
Rio de Janeiro	25,0	2,4	72,6	64,5	27,3	8,2
Salvador	28,6	5,2	66,2	77,2	16,1	6,7
São Paulo	26,7	3,7	69,6	65,6	24,8	9,6
Gênero						
Masculino	32,0	4,0	64,0	57,9	32,9	9,2
Feminino	28,0	3,2	68,8	56,6	34,3	9,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Junho/2012						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	22,3	45,8	17,4	14,5	28,9	71,1
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	25,4	49,3	14,0	11,3	26,3	73,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	23,3	62,5	4,2	10,0	32,3	67,7
acima de R\$ 9.600	10,7	78,1	1,6	9,6	11,3	88,7
Faixa Etária						
menos de 35 anos	30,6	57,8	3,4	8,2	32,2	67,8
35 a 44 anos	19,2	64,2	7,3	9,3	23,2	76,8
45 a 60 anos	16,0	68,2	5,1	10,7	22,5	77,5
mais de 60 anos	17,0	65,4	7,7	9,9	24,9	75,1
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0
Prim.com./1º grau inc.	6,0	80,0	6,0	8,0	23,0	77,0
1º grau com./2º g. inc.	27,5	26,5	18,3	27,7	10,6	89,4
2º g.comp./super. inc.	26,0	47,8	14,6	11,6	33,4	66,6
Superior Completo	18,2	69,4	2,3	10,1	25,5	74,5
Pós-Graduação	14,6	75,6	2,0	7,8	19,2	80,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	23,0	58,9	9,5	8,6	15,4	84,6
Brasília	16,9	65,3	15,0	2,8	2,5	97,5
Porto Alegre	19,1	57,6	4,6	18,7	34,8	65,2
Recife	12,3	83,9	1,9	1,9	0,0	100,0
Rio de Janeiro	19,1	56,0	11,4	13,5	32,0	68,0
Salvador	16,6	45,0	24,4	14,0	40,7	59,3
São Paulo	22,6	60,2	5,1	12,1	25,5	74,5
Gênero						
Masculino	19,8	65,3	4,6	10,3	21,2	78,8
Feminino	15,8	65,9	7,5	10,8	28,2	71,8

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Junho/2012							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
até R\$ 2.100	20,5	79,5	20,5	8,7	0,0	68,7	2,1
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	26,8	73,2	43,6	7,7	1,8	46,0	0,9
R\$4.801 a R\$ 9.600	12,5	87,5	62,3	5,5	3,3	27,0	1,9
acima de r\$ 9.600	9,5	90,5	78,7	3,9	1,9	14,7	0,8
Faixa Etária							
menos de 35 anos	17,9	82,1	57,8	4,0	7,2	28,0	3,0
35 a 44 anos	4,7	95,3	64,0	3,9	3,5	26,1	2,5
45 a 60 anos	15,0	85,0	63,4	6,1	1,4	28,0	1,1
mais de 60 anos	16,3	83,7	66,9	6,1	0,7	25,9	0,4
Grau de Instrução							
Sem instr. / prim. inc.	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	19,5	80,5	22,1	0,0	0,0	71,9	6,0
1º grau com./2º g. inc.	17,4	82,6	31,1	6,4	0,0	62,5	0,0
2º g.comp./super. inc.	14,3	85,7	53,1	10,0	1,0	34,2	1,7
Superior Completo	15,7	84,3	69,3	6,7	1,3	20,5	2,2
Pós-Graduação	11,5	88,5	71,4	2,5	3,9	21,9	0,3
Local de Residência							
Belo Horizonte	12,3	87,7	55,9	17,2	4,9	18,7	3,3
Brasília	18,5	81,5	54,3	4,2	2,4	38,5	0,6
Porto Alegre	15,2	84,8	62,2	10,7	7,3	19,8	0,0
Recife	8,6	91,4	61,3	0,0	0,0	38,7	0,0
Rio de Janeiro	12,5	87,5	50,2	3,6	2,2	41,6	2,4
Salvador	22,4	77,6	53,6	14,0	0,0	28,8	3,6
São Paulo	20,5	79,5	50,6	5,9	0,6	42,2	0,7
Gênero							
Masculino	8,4	91,6	74,0	3,2	2,2	20,3	0,3
Feminino	20,3	79,7	53,5	8,2	2,0	33,8	2,5

Fontes: FGV / MTur